

## A Floresta Urbana- Observa, regista e debate

Por: Luís M. Martins

### Introdução

As árvores obedecem a padrões de desenvolvimento com especificidades próprias que variam consoante o local, a espécie, a idade e época do ano. Acresce que devido à variabilidade genética, há um vasto conjunto de variáveis que obrigam a ações diferenciadas, mesmo em árvores da mesma espécie e idade, que vão desde o melhoramento de infraestruturas, fertilizações, tratamentos fitossanitários, podas, cirurgias, intervenções no solo, entre outras.

Um dos aspetos relevantes na gestão e manutenção da floresta urbana relaciona-se com a monitorização da sua vitalidade. Efetivamente, da condição fitossanitária dependem muitas intervenções. Depende também a resposta positiva das árvores para contrabalançar os efeitos adversos da poluição, ruído, excesso de luz, poeiras, impermeabilização do solo, entre outros. A fitossanidade está conectada com a biomecânica da árvore, modelada para resistir a intempéries. Quando a sua condição global é boa, as árvores passam a ter um dos papéis mais relevantes de toda uma infraestrutura urbana ao serviço do cidadão.

Da boa gestão e conservação vão contribuir para as melhores funções dos espaços verdes. Em ambiente urbano além dos aspetos paisagísticos e ambientais, a vegetação em geral e as árvores em particular, contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes pela melhor proteção contra ventos, sombreamento, redução da poluição sonora, retenção da poluição atmosférica, regulação da temperatura ambiente e proteção do solo. Além de favorecer a recarga hídrica e garantir locais para reprodução de alguns insetos e aves que podem ajudar no controle de vetores.

### Atividade – Observação, registo e debate da floresta urbana

#### Objetivos

- sensibilizar os alunos, com abordagem ao tema apresentando casos concretos
- observações no espaço verde da escola ou áreas verdes circundantes
- debate em sala complementado com observações *in situ* levando à melhor descoberta das interações do mundo natural, à melhor descoberta das interações com esse mundo, com o(s) orientador(es) da visita, com os elementos do grupo e com os colegas da escola.

**Público-alvo:** 2º e 3º ciclos.